Encontro com as
Setoriais de Contabilidade
do Governo Federal

2025

1ª Edição

Créditos a Receber

Autarquias

Sumário

1 Motivação
2 Problemas
3 Créditos Dívida Ativa - Não Tributários (PGF X SIAFI)
4 Distorção nas Demonstrações Contábeis
5 Encaminhamento
6 Reconhecimento inicial ou atualização do saldo existente
7 Relação entre sistemas internos e SIAFI
8 Responsabilidade pela Informação Contábeis
9 Entendimento da Entidade, do seu ambiente e a importância dos controles internos
10 Macrofunções

1 Motivação

Auditoria Operacional do TCU – Recuperação de Créditos a Receber

- Avaliar a recuperabilidade dos créditos de natureza do Orçamento Fiscal da União, bem como analisar as estruturas de governança, os processos internos e os sistemas informatizados dos órgãos e entidades envolvidos na rede de recuperação de créditos, no que se refere à efetiva identificação, registro contábil, monitoramento e recuperação desses valores, tendo em vista os critérios da eficiência, eficácia e transparência.

- Verificado: créditos a receber não registrados ou que possuem divergências materiais entre os sistemas das procuradorias e Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI).

2 Problemas

- **Falta de integração entre os sistemas de controle das Procuradorias e o Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI)**. Mesmo com a existência da API que possibilita a integração entre os diversos sistemas e o SIAFI, muitas autarquias não a utilizam por desconhecimento do seu funcionamento ou por incompatibilidade entre o sistema e a API.
- **Problemas no fluxo de informação entre os setores internos** das entidades e destes **com as procuradorias**, bem como as deficiências nos sistemas informatizados que resultam em que mesmo **os responsáveis pela informação não tenham certeza dos valores consolidados do crédito.**
- Muitos créditos não são registrados no Siafi e as orientações contábeis não são seguidas, em parte por existirem dúvidas e divergências sobre quais procedimentos contábeis precisam ser adotados.

3 Créditos Dívida Ativa - Painel PGF x Contábil (SIAFI)

Em R$ bilhões

Órgão Siafi	Valor PGF	Valor Siafi	Diferença
Órgão 1	9,89	-	9,89
Órgão 2	31,26	22,23	9,03
Órgão 3	7,51	-	7,51
Órgão 4	11,24	4,46	6,78
Órgão 5	6,84	0,60	6,24
Órgãos R$ 1 bi < diferença < R$ 5	66,10	47,18	18,92
Órgãos diferença < R$ 1 bi	10,78	6,30	4,49
Total	**143,63**	**80,76**	**62,86**

Fonte:
https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiNDljMTdjZjYtNjQwZS00ODU4LWE5N2EtMjM1ZTUyYzBiYWI0IiwidCI6IjRkNzlkMzdhLTFlNGUtNGEzOS05ZmRlLWYxNjMxY2I2MDdkNCJ9

	R$ bilhões	% Diferença Total	Contagem
Diferença acima de R$ 5 bilhões	39,46	63%	5
Diferença entre R$ 1 bi e 5 bi	18,92	30%	9
Órgãos com diferença abaixo de R$ 1 bi	4,49	7%	126

4 Distorção nas Demonstrações Contábeis da União

Inconsistência estimada em R$ 63 bilhões (2024) e considerada relevante para o BGU

Afirmações prejudicadas nas demonstrações contábeis:

Integralidade: todos os eventos que deveriam estar registrados foram registrados. Todos os ativos, passivos e patrimônio líquido foram registrados.	Exatidão, valorização e alocação: ativos, passivos e itens do patrimônio líquido estão incluídos nas demonstrações contábeis nos valores apropriados e quaisquer ajustes resultantes de valorização e alocação estão adequadamente registrados.

5 Encaminhamento

Com base no que foi exposto, considerando a importância de manter a consistência das demonstrações contábeis da União:

- A CCONT/STN encaminhará ofícios às entidades para solicitar o reconhecimento de seus créditos a receber no SIAFI e às unidades de gestão interna dos Ministérios para supervisão.
- Caso não haja um sistema de gestão para esses créditos, serão aceitos relatórios, mapas e outros documentos usados para acompanhar as cobranças. Esses documentos **são considerados documentação contábil**, de acordo com o item 26 da Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) ITG 2000 (R1) – Escrituração Contábil, de 5 de dezembro de 2014.

6 Reconhecimento inicial ou atualização do saldo existente

- O reconhecimento inicial ou a atualização dos saldos de **créditos a receber** será feito com base no saldo de 2024 e terá impacto no **patrimônio líquido** das entidades, por meio de **Ajustes de Exercícios Anteriores.**

- Após o registro dos valores, as setoriais contábeis, em conjunto com a área de negócio responsável, ficarão encarregadas de realizar a devida conciliação e de efetuar os ajustes necessários para que os valores reflitam a data-base de 2025.

- Avaliar qual será a metodologia do ajuste para perdas a ser adotada para posterior registro contábil.

- Nota explicativa.

7 Relação entre sistemas internos e SIAFI

- A STN disponibiliza em seu endereço eletrônico as instruções e leiautes dos arquivos necessários ao envio direto por outros sistemas de informações ao SIAFI, podendo eles serem encontrados no seguinte endereço eletrônico:

  https://www.gov.br/tesouronacional/pt-br/central-de-conteudo/apis/siafi/informacoes-sobre-a-integracao-com-o-siafi

- Com base em informações produzidas a partir de sistemas de gestão de créditos, é possível enviá-las diretamente ao SIAFI sem qualquer intervenção humana, de modo que toda a escrituração contábil desses direitos seja evidenciada no referido sistema.

8 Macrofunções

- 020337 – Créditos a Receber – Clientes
- 020338 – Créditos oriundos de Transferências a Receber – Doações
  020339 – Créditos decorrentes de Empréstimos e Financiamentos Concedidos
- 020341 – Créditos a Receber – Tributos a Recuperar ou Compensar
- 020342 – Ajustes Para Perdas Estimadas
- 021138 – Diversos Responsáveis
- 020346 – Multas Administrativas
- 020340 – Créditos Decorrentes da Descentralização da Prestação de Serviços Públicos

9 Responsabilidade pela Informação Contábil

As demonstrações contábeis e notas explicativas são de responsabilidade da Administração.

Os **gestores** e os **profissionais de contabilidade** são **conjuntamente** responsáveis pela conformidade das demonstrações contábeis.

Os gestores por **praticarem os atos e fatos que promovem impacto** nessas demonstrações.

Os profissionais de contabilidade por **analisarem** as informações e proporem as **soluções para corrigirem** eventuais inconsistências.

10 Entendimento da Entidade, do seu ambiente e a importância dos controles internos



Entender o **contexto operacional** permite identificar as características das operações e os seus **fatores regulatórios** e facilita ao contador a entender como os eventos devem ser registrados e como devem ser mais bem evidenciados nas demonstrações contábeis.



Conhecer os **controles internos** auxilia na identificação dos **riscos de a informação não estar chegando de forma adequada** na contabilidade.



A **ausência de sistemas de informação integrados** ao sistema de contabilidade aumenta os riscos de distorções nos saldos contábeis, exigindo que o contador **implemente controles extras na contabilidade,** como conciliações, para garantir a **integridade e exatidão** das informações das demonstrações contábeis.

Encontro com as
Setoriais de Contabilidade
do Governo Federal

2025

1ª Edição

Obrigada!

marilu.silva@tesouro.gov.br
ccont@tesouro.gov.br